

# Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



## Sobre o projeto

*Abrindo a morada pra bandeira do Divino: abrindo o coração em uma nova procissão*, propõe o fortalecimento da festa do Divino Espírito Santo por meio de pesquisa, inventário, elaboração de documentário, ações educativas, oficinas e representação do folgado popular, realizado pelos moradores da comunidade rural de Linha Volta Grande, Caxambu do Sul, SC, que há décadas partilha deste evento religioso com as demais comunidades e entidades do município.

Com essa motivação o projeto foi apresentado ao Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2015, disponibilizado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Após avaliação e aprovação, as etapas da proposta foram realizadas durante os anos de 2016 e 2017, com apoio do Museu Histórico, Secretaria da Educação, Departamento de Cultura, Administração Pública, Comunidades e entidades socioculturais de Caxambu do Sul.

### REALIZAÇÃO

Carmen Tereza Salvini –  
Proponente do Projeto



GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA



GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA

Secretaria de Estado de  
Turismo, Cultura e Esporte



FCC  
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA



EDITAL  
ELISABETE ANDERLE  
DE ESTÍMULO À CULTURA

### APOIO

Prefeitura Municipal de Caxambu do Sul  
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e  
Esportes  
Departamento de Cultura  
Museu Histórico de Caxambu do Sul  
Paróquia São Jerônimo  
Comunidade Volta Grande  
Escola Municipal Bairro Antena  
Clube dos Motoqueiros Águia Dourada  
Grupo de Cavaleiros

### COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO



GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL

Catavento – Gestão e Produção Cultural

Texto histórico: Jussara Odete Corrêa

# Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



“(…) andamos em lugares perigosos, entendi então, a importância de buscar uma proteção do Divino, tendo em vista que Ele representa a luz pra nós dessa origem cabocla (…)” - Ari José Pompeu da Silva



“A emoção que a gente sente não se consegue explicar, você se apega e parece que sem Ele (Divino Espírito Santo) você não seria nada. Isso é uma força que Ele dá, qualquer oração que você faz (…)” - Delise Mattes Prichoa



“(…) documentar essa festa é ressignificar a identidade cabocla trazendo um pouco da sua cultura, das suas tradições e também reconhecendo eles, caboclos, como sujeitos sociais, históricos e também protagonistas da história desse lugar.” - Jussara Odete Corrêa



“Fomos convidados pela comunidade de Volta Grande com o objetivo de envolver mais o pessoal das comunidades deste município no evento e também uma forma de envolver os jovens a participar das festas religiosas e frequentar a igreja.” - Carlos Zeli Merisio

# Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



“(…) fizeram a promessa, rezaram o terço, cantaram o canto do Divino e diz que aquela pessoa tratou só de melhorar, ficou boa. Daí a gente se agarra na fé porque vê que faz milagre.” - Maria Lourdes Miotto



“Olha, eu acho que pelos mais antigos, a gente recebe as informações que eles passam, da devoção que eles tinham com a bandeira do Divino. Então, a gente vai adquirindo esse costume deles e tem uma devoção muito grande pela bandeira, tudo que ela representa.” - Natalino Edmar Pavão



“Uma devoção. O povo caboclo acredita muito no Divino Espírito Santo. Quando vê a bandeira fica emocionado.” - João Francisco Sisterenn

“(…) o símbolo da pomba é a paz, a paz na família, na comunidade, como diz o Papa Francisco: No mundo inteiro precisamos de paz.” - Evandro Pizzolatto Sisterenn

# Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



“A bandeira me foi emprestada para ser utilizada em sala de aula. Ela também serviu como objeto de estudo e faz parte de toda uma simbologia cabocla. Eu acredito que todo esse trabalho vai ser um legado muito grande para toda comunidade caxambuense.” - Jussara Odete Corrêa



“(…) a gente é muito devoto do Divino porque, todo mundo diz, que todos os santos estão no Divino, estão num só. Então, rezou bem pra ele é pra todos os santos. Porque o Divino Espírito Santo é todas as santidades, tá tudo ali, por isso é uma bandeira.” - Izaltino Ribeiro Pavão

“A gente faz a fitinha, manda fazer porque tem que mandar na gravadora. Daí manda fazer e escreve em cima: Que o Divino Espírito Santo Abençoe a todas as Famílias. Daí cada um no dia da festa pega e traz pra casa. A gente coloca no carro ou na casa também, a gente põe pendurada em algum lugar. A fé ajuda.” - Maria Lourdes Miotto

# Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



Espaço para inserir a legenda.

# Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



Espaço para inserir a legenda.

# Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



Espaço para inserir a legenda.